

LITERATURA E ENSINO: UM OLHAR PARA A POESIA NACIONALISTA DE GONÇALVES DIAS

Autor (1): Esp. Antonia Aparecida Pereira Borges;
Orientador (1): Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho

*Universidade Estadual do Maranhão-UEMA/CESBA
E-mail: aparecida-b2007@hotmail.com*

Introdução

O trabalho com a literatura em sala de aula contribui para a formação de leitores críticos, capazes de posicionar-se ativamente diante da realidade na qual estão inseridos. Assim, a preocupação em encontrar mecanismos de letramento literário e a busca por uma temática literária que despertasse o interesse do público correspondente à 1ª série do Ensino Médio resultou na proposta de estratégias de leituras relacionadas aos poemas de Gonçalves Dias, abordando a temática nacionalista presente em sua poesia. Tal proposta é justificada pela necessidade cada vez mais crescente de melhorar o nível de leitura e escrita de nossos alunos, já que os principais instrumentos de avaliação do país registram um despreparo dos alunos quanto à habilidade de compreensão leitora e capacidade de produção textual. Por exemplo, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) constatou na avaliação de 2016 que apenas 77 (setenta e sete) alunos tiraram nota máxima na redação do exame; por outro lado, 84.236 (oitenta e quatro mil duzentos e trinta e seis) candidatos tiveram a redação anulada. Dados como estes são importantes quando se discute o ensino de literatura, pois considera-se que esta disciplina é relevante no processo de formação de leitores. Mediante tais reflexões, propôs-se um trabalho voltado para o estudo da poesia nacionalista de Gonçalves Dias. A análise da poesia do escritor maranhense apresenta grande relevância, pois permite um estudo abrangente a respeito da história e da identidade cultural brasileira, já que as obras de Gonçalves Dias fazem parte do Romantismo Brasileiro, uma corrente literária que surgiu poucos anos após a independência política do país, que ocorreu em 1822. Assim, o nacionalismo é uma das principais características dos poemas de Gonçalves Dias, e o estudo da produção poética do autor constitui-se em um excelente recurso para promover o letramento literário na turma onde o estudo é desenvolvido. Para tanto, o principal objetivo do trabalho é promover a formação de leitores por meio da análise e discussão da poesia nacionalista de Gonçalves Dias, sendo os objetivos específicos: desenvolver o senso crítico dos alunos por meio de interação e debates em sala de aula; propiciar a valorização da cultura e da língua portuguesa; e estimular o interesse dos alunos pela história brasileira, a partir da análise dos poemas de Gonçalves Dias. Quanto ao estudo da poesia, Pinheiro *et all* (2002, p.23) considera que “a leitura do texto poético tem peculiaridades e carece, portanto, de mais cuidados do que o texto em prosa.” Dessa forma, percebe-se a riqueza do texto poético, pois este é dotado de vários recursos linguísticos, tais como, ironia, metáfora, metalinguagem, comparação, entre outras figuras de linguagem que atribuem valor conotativo ao texto poético. A partir dos pressupostos teóricos da Análise do discurso é possível realizar estudos proveitosos dos textos poéticos. A respeito do assunto, Ângela Maria Piovesan considera que

A Análise do Discurso relaciona a linguagem à sua exterioridade: não trabalha com a língua enquanto sistema abstrato, mas com a língua no mundo, com homens expressando-se oralmente e por escrito, falando, produzindo sentidos, enquanto

sujeitos e enquanto membros da sociedade. Em consequência, considera o linguístico como parte da prática do discurso e vê a história e a sociedade como indissociáveis do fato que significam. Trata o discurso como palavra em movimento, prática de linguagem. A língua deve fazer sentido enquanto trabalho simbólico, que significa a partir do trabalho social, constitutivo do homem e da sua história. A linguagem deve ser entendida como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social (PIOVESAN *et al*, 2006, p.2)

Dessa forma, ao se fazer a análise de um texto, automaticamente é possível conhecer um pouco da história na qual o texto está inserido, portanto, ao se estudar a poesia há a possibilidade de utilizar alguns pressupostos da *Análise do discurso*, como os próprios elementos do discurso, como as características ideológicas e argumentativas do texto. Quanto ao estudo da poesia de Gonçalves Dias, pode-se estabelecer uma análise do contexto histórico, das características técnicas do autor, sua biografia, engajamento político e intencionalidades, que segundo Paula e Silva (2012) são características que fazem parte dos elementos do discurso. O resultado da análise da poesia de Gonçalves Dias baseado na perspectiva teórica da Análise do discurso resultará no estudo das características nacionalistas brasileiras presentes nos poemas do autor. Em suas obras, o poeta valorizava os elementos nativos do país, como por exemplo a figura do índio brasileiro, o que é possível perceber no seguinte trecho do poema épico intitulado *Juca Pirama*:

No meio das tabas de amenos verdores,
Cercadas de troncos — cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d’altiva nação;
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão. (DIAS, 1851. p. 2)

O poema é um marco da poesia indianista do Romantismo e retrata a história de Juca Pirama, o último descendente da tribo Tupi, que era prisioneiro dos Valentes Timbiras. Nessa obra poética, há a valorização dos nativos e de muitos elementos da língua Tupi, como o próprio título do poema. Atréada à figura do índio, a natureza também é retratada no decorrer do poema épico de Gonçalves Dias. Ainda para retratar um pouco da fauna e da flora brasileira, o poeta maranhense escreve a célebre *Canção do exílio*, poema escrito quando estudava em Portugal e sentia-se exilado com saudades de sua pátria, como se percebe no seguinte fragmento do poema:

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores (DIAS, 1857, p.5)

A *Canção do exílio* é uma das produções poéticas mais famosas do Romantismo brasileiro, sendo um dos poemas mais parodiados ou parafraseados na literatura. Assim, é importante a implementação de estudos relacionados ao poema, sobretudo, partindo de um trabalho com uma turma da 1ª série do Ensino Médio pois além da pesquisa em si, há o letramento por meio de estudos voltados para os poemas de Gonçalves Dias. Para Merquior (1977, p. 69) “Lírica popular e nacional por excelência, a voz poética do nosso ego coletivo – a ‘Canção do Exílio’, murmúrio obsessivo da predileção pela pátria, signo da metamorfose do tema universal do exílio em

saudade brasileiríssima”. Nesta passagem, o crítico descreve o patriotismo do poeta romântico demonstrado na *Canção do exílio*. O crítico literário Romero também fala acerca da influência étnico-racial presente nas obras de Gonçalves Dias,

mostrei a formação biológica do talento de Gonçalves Dias, indicando o que ele deveu às raças que o formaram e o meio em que viveu, isto é, encarei-o no seu desenvolvimento ontogenético e em suas relações com a filogenia dos povos de que descende, não esquecendo a adaptação ao meio de Coimbra, do Maranhão e do Rio, onde viveu principalmente (ROMERO, 1953, p. 1027).

Assim, a partir da consideração de características biográficas e do engajamento político do poeta, é possível realizar estudos aprofundados da poesia de Dias, proporcionando aos alunos um estímulo para o desenvolvimento da leitura e da pesquisa. Segundo Rouxel (2007), as aulas de literatura devem promover a formação do sujeito leitor, esta concepção está, de certa forma, ligada à subjetividade do texto literário, assim, o aluno não deve ser passivo frente ao texto, sobretudo, no que diz respeito à poesia.

Metodologia

O projeto desenvolve-se por meio de análise de poemas de Gonçalves Dias e do estudo das contribuições da crítica literária vigente. O estudo será desenvolvido em uma turma da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Luís Rego, situada em Balsas, município brasileiro localizado ao Sul do estado do Maranhão. A metodologia consiste em leitura e análise dos poemas nacionalista de Gonçalves Dias, mediante os pressupostos teóricos da Análise do discurso. Dessa forma, o estudo será realizado uma vez por semana no contra turno, com o auxílio de dois acadêmicos voluntários do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA/CESBA. Durante os encontros, os alunos serão instigados a pesquisar, a interpretar poemas e a produzir textos a partir de vários aspectos da poesia de Gonçalves Dias. A respeito da Análise do discurso, Paula e Silva (2012) sugerem que é possível analisar os poemas considerando as características ideológicas das obras (momento histórico, características técnicas do autor, biografia e postura filosófica do poeta) e das características argumentativas do texto (intencionalidade, pressupostos, implícitos, justificativas e explicações) tais critérios de análise contribuirão para o letramento dos alunos e para o incentivo à pesquisa. O trabalho terá duração de 6 (seis) meses e ao final haverá uma apresentação no auditório da escola que contará com a presença de alunos e da equipe pedagógica da escola. No encerramento, os alunos apresentarão os resultados da pesquisa e alguns exporão as suas produções realizadas durante o estudo.

Resultados e discussão

As discussões ainda são parciais, visto que a pesquisa ainda está em sua fase inicial, principiando as investigações bibliográficas, até então em processo de implantação. A hipótese é de que os alunos serão grandemente beneficiados, pois serão incentivados à iniciação científica ainda na educação básica. Quanto à temática da pesquisa, é importante pensar na abrangência cultural da poesia nacionalista do poeta maranhense. Assim, por meio do estudo de tal produção literária será possível a realização de um resgate cultural, e o estímulo ao conhecimento da literatura puramente brasileira, o que resultará em discussões acerca das temáticas nacionais. Em torno dessa propostas de trabalho, espera-se o despertar para a leitura e para a escrita, sabendo que em muitas realidades, não há esse incentivo seja por parte da escola, seja por parte da família.

Conclusões

O trabalho apresenta grande relevância para o alunado, pois na escola campo ainda não se registrou o desenvolvimento de projetos com o tema. Assim, o projeto será uma novidade na escola. Além disso, tal pesquisa resultará em um material que será exposto por meio de apresentações no auditório da escola campo, e será um incentivo ao desenvolvimento de trabalhos direcionados ao letramento e à pesquisa. Sabe-se que os estudos voltados para a interpretação de textos são muito relevantes, pois instigam à investigação, sendo importantes para a formação do leitor. Ademais, a poesia nacionalista, sobretudo, de Gonçalves Dias impulsiona à reflexão filosófica, política e histórica, enriquecendo o saber dos alunos. É importante que o discente discuta acerca da formação cultural do seu país, neste caso, estabelecendo a relação entre literatura e sociedade. Sabe-se que a partir do Romantismo, alguns autores como, José de Alencar e Gonçalves Dias, distanciando-se do pensamento da metrópole portuguesa, almejaram uma produção literária inspirada na fauna, na flora e no nativo brasileiro, valorizando a identidade nacional. Dessa forma, é importante que o aluno do Ensino Médio compreenda esse processo de formação cultural do país, por isso o trabalho proposto apresenta grande relevância para a escola e para os alunos que se integrarão ao estudo, além disso, é uma oportunidade de integração entre universidade e comunidade.

Referências

DIAS, Antônio Gonçalves. **Juca Pirama.** Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/goncalves-diaspoeta-ufanista.htm>> Acesso em 16 de ago. 2018.

MERQUIOR, José Guilherme. Ao leitor. In: _____. **De Anchieta a Euclides:** breve história da literatura brasileira – I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. (Coleção Documentos brasileiros, v. 182).

PAULA, Anna Beatriz; SILVA, Rita de Carmo Poli da. **Didática e avaliação em Língua Portuguesa.** Curitiba, Intersaberes, 2012.

PIOVESAN, Ângela Maria Walesko *et al.* A análise do discurso e questões sobre a linguagem. *Revista UFPR*, Curitiba, V. 2, n. 10, p.2, 2006.

PINHEIRO, Helder; BANBERGER, Richard. **Poesia na sala de aula.** 2ª ed., João Pessoa: Idéia, 2002.

ROMERO, Silvio. **Segunda fase do romantismo e seu momento culminante:** o indianismo de Gonçalves Dias. In: _____. História da literatura brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. t. 3, p. 997-1028.

ROUXEL, Annie; **Práticas de leitura:** quais rumos para favorecer a expressão do sujeito leitor? *Cadernos de Pesquisa*. Volume 42, nº 147, jan/abr 2012, p. 272-283. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n145/15.pdf>> Acesso em: 9 ago.2018.